



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS
PORTUGAL

Plano de Ação e Orçamento 2021

9 de Novembro de 2020

Índice

<i>I. Introdução</i> _____	3
<i>II. Objetivos Estratégicos e Ações 2021</i> _____	4
<i>III. Orçamento 2021</i> _____	10

I. Introdução

O Ano de 2020 tem sido um ano extremamente complicado especialmente derivado da pandemia de COVID-19 que afeta o país e o mundo. É um ano de extrema incerteza ao nível da saúde pública e em que a situação pandémica obrigou a uma readaptação do modo de vida das sociedades, provavelmente com elevados impactos económicos e sociais. A Associação das Aldeias de Crianças SOS e consequentemente as suas respostas sociais tiveram de se adaptar às estranhas circunstância em que o país e o mundo vivem. A situação da pandemia de COVID-19 que enfrentamos e para a qual ainda não se tem a certeza do prazo em que teremos meios de combate terapêutico em massa (i.e. vacina aprovada), projetam também no ano de 2021 uma enorme incerteza, que se verá ainda mais agravada com o concretizar dos previsíveis impactos económicos e sociais desta situação. Também o ano de 2021 será um ano em que terá início um novo mandato dos órgãos sociais da Associação para o quadriénio 2021-2024.

Dado o enquadramento anteriormente exposto, em 2021 prevê-se dar continuidade a iniciativas como a prossecução da sustentabilidade da Associação, a aposta na qualidade dos programas existente e no crescimento de respostas sociais da Associação no âmbito das manifestações de interesse apresentadas em sede de PROCLOOP em 2018 e 2019 e cujos resultados ainda não foram comunicados pela Segurança Social, mas que aguardamos e temos esperança que algum dia sejam publicados. Assim, no âmbito das candidaturas efetuadas em 2018 para obtenção de acordos de cooperação com o Estado (PROCLOOP), ainda não foi recebida qualquer informação por parte da Segurança Social relativamente às manifestações de interesse apresentadas para CAFAP's (nosso Programa de Fortalecimento Familiar). Relativamente ao PFF de Belmonte/Covilhã, aprovado em meados de 2018, não foi ainda obtido o licenciamento tendo sido realizados contactos e reuniões com o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco para avaliar a melhor forma de se poder concretizar e obter o mesmo, mesmo adaptando o âmbito geográfico de atuação no Distrito para poder ir ao encontro das necessidades. Também durante o mês de Setembro de 2019 o ISS lançou de novo o PROCLOOP, tendo a Associação submetido de novo pedidos de acordo de cooperação para os Programas de Fortalecimento Familiar (Oeiras, Rio Maior-extensão acordo, Odemira/Ourique e V. N. Gaia), apartamento de autonomia em Lisboa e entidade de enquadramento das famílias de acolhimento para a zona Cascais/Oeiras/Sintra e Vila Nova Gaia/Gondomar, estando a aguardar desenvolvimentos por parte da Segurança Social.

Tal como nos anos anteriores tem-se dado seguimento ao estabelecimento de laços de cooperação com outros países membros da Federação das Aldeias de crianças SOS, participando ativamente no desenvolvimento de relações entre os países lusófonos (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau) e nos países que formam o “cluster do mediterrâneo” (Itália, Grécia, Espanha, França e Portugal), visando algumas tomadas de posição conjuntas junto da SOS Internacional, bem como a partilha de estratégias e experiências no desenvolvimento dos programas e colaboração interpares em áreas como programas, angariação de fundos, RH, formação, tecnologias de informação e financeira. As Aldeias de Crianças SOS Portugal tem vindo a participar ativamente junto de iniciativas da SOS Internacional em áreas como a pedagógica, angariação de fundos e muito recentemente no apoio no projeto de reestruturação do âmbito de atuação e funcionamento do Secretariado Geral de Federação (GSC).

A reestruturação e avaliação de programas tem vindo a ser uma preocupação, bem como o desenvolvimento de iniciativas que visam a diversificação de programas, via acordos de cooperação, que tenham um rácio de financiamento da Segurança Social sobre custos mais elevado, de forma a compensar os elevados recursos que requerem as Aldeias. Estas iniciativas podem ter desenvolvimentos também durante o ano 2021, tal como a anunciada portaria referida no artº 34º do DL 164/2019 de 25 de Outubro e que irá regulamentar os termos e as condições de instalação, organização e funcionamento das Casas de Acolhimento Residencial (antigos LIJ) e que pode conter novas exigências legais em vários âmbitos.

II. Objetivos Estratégicos e Ações 2021

Os objetivos da Associação para 2021, concentram-se no âmbito dos eixos estratégicos da sustentabilidade e da qualidade na nossa intervenção.

Neste sentido, e tal como em anos anteriores o ano de 2021 é um ano para dar seguimento a iniciativas em sintonia com os eixos estratégicos definidos, tentando enquadrar da melhor forma a indefinição que provoca em termos sociais e económicos a situação vivida com a pandemia de COVID-19, atuando em áreas como:

- Aumento das receitas da Associação
 - Reavaliar o funcionamento e obtenção dos fundos provenientes de empresas que têm consistentemente ficado aquém dos objetivos traçados, promover novas

iniciativas de abordagem e de obtenção de apoios empresariais numa conjuntura muito difícil e incerta, bem como estruturar uma abordagem mais consistente à análise, preparação de candidaturas e obtenção de fundos estruturais ou de empresas disponíveis através de programas de incentivo/apoio nacionais e europeus;

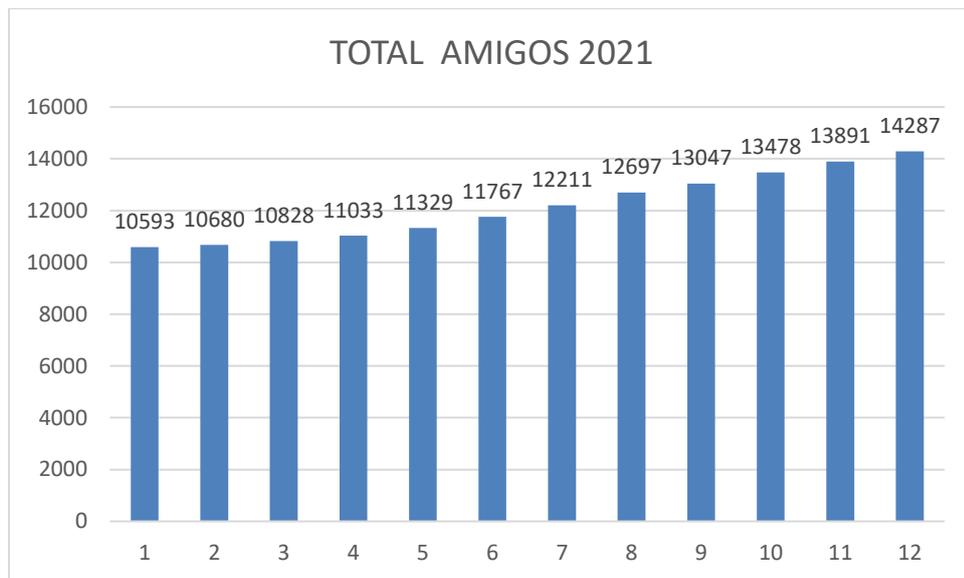
- Manter o esforço de incremento das receitas regulares de particulares com equipas de angariação a Norte e na Grande Lisboa;
- Manter contactos com ISS (Instituto da Segurança Social) e outras entidades como autarquias que nos apoiem no esforço de obtenção de acordos de cooperação nos programas existentes e que não têm financiamento do Estado, bem como no desenvolvimento de novos programas em respostas sociais como CAFAP/PFF, Famílias de acolhimento e Apartamentos de Autonomia;
- Continuar o esforço de angariação de amigos e de fundos através dos canais digitais e canais complementares como telemarketing, MBWay e Facebook;
- Investir na fidelização dos amigos SOS de forma a manter ou reduzir a taxa de atrito e garantir uma base crescente de amigos.
- Trabalhar e promover um incremento na obtenção de receitas em áreas como as multas, legados e IRS.

Estimativa Fundos - Organizações

Valores em Euros	Real 2019	Objetivo 2020	Revisão 2020	Objetivo 2021
Donativos Empresas-Desp. Correntes	178 318	310 000	230 778	200 000
- Donativos de Doadores Regulares	82 704	50 000	50 778	50 000
- Donativos de Doadores Pontuais	95 614	260 000	180 000	150 000
Donativos empresas -p/ Imobilizado	67 000	100 000	75 000	60 000
Total Donativos em Numerário	245 318	410 000	305 778	260 000
Donativos em especie	153 674	260 000	160 000	150 000
Total Donativos de Empresas	398 992	670 000	465 778	410 000

Estimativa Angariações – Particulares

Receitas	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Objetivo Ano 2020	Objetivo Ano 2021
Amigos SOS	59 186,00 €	205 829,00 €	374 906,00 €	669 682,00 €	964 000,00 €	1 131 111,71 €
Quotas	46 901,00 €	41 131,00 €	22 131,00 €	28 210,00 €	20 000,00 €	23 000,00 €
Pontuais+Multas	160 417,00 €	146 818,00 €	262 518,00 €	243 708,00 €	230 000,00 €	240 000,00 €
Heranças	4 000,00 €	150 000,00 €	199 527,00 €	2 542,00 €	90 000,00 €	60 000,00 €
IRS	95 422,34 €	129 638,30 €	174 558,10 €	228 614,74 €	210 000,00 €	250 000,00 €
TOTAL S/heranças	361 926,34 €	523 416,30 €	834 113,10 €	1 170 214,74 €	1 424 000,00 €	1 644 111,7 €
TOTAL	365 926,34 €	673 416,30 €	1 033 640,10 €	1 172 756,7 €	1 514 000,0 €	1 704 111,7 €



- Controlo de custos
 - Continuar o esforço de adaptação e ajuste do plano de contabilidade de forma a melhor controlar e detalhar as despesas;
 - Manter análise da evolução dos custos em proporção com a evolução da receita com vista a um maior e gradual equilíbrio financeiro da Associação;
 - Promover o controlo financeiro dando continuidade ao desenvolvimento dos registos por centros de custos e o desenvolvimento de ferramentas de reporte;
 - Avaliar a contratualização de serviços externos versus contratação pessoal em áreas de serviços gerais (limpeza, jardinagem, etc), permitindo que a organização se concentre no seu foco de atuação;
 - Maximizar a atual capacidade das casas nas Aldeias SOS de forma a evitar a abertura de novas unidades e otimizar custos;
 - Adequar quadro de pessoal às necessidades operacionais e requisitos da nova regulamentação das Casas de Acolhimento a publicar por portaria;
 - Dar continuidade à maximização da obtenção de apoios/fundos na contratação (Estágio IEFP, CEI e CEI+);
 - Promover estágios e voluntariado no apoio a necessidades concretas da Associação;
 - Estabelecer protocolos com instituições de ensino para apoiar estágios/formação nos diversos programas da Associação (ex: Fac. Psicologia Univ. Lisboa, ISCTE, ISCSP, Univ. Lusófona, Fac Psicologia Univ. Porto e Inst^o Superior Serviço Social do Porto).

- Maximização da rentabilidade do património da Associação
 - Continuar o esforço gradual de qualificação e recuperação do património com vista a obtenção de maior rentabilidade ou melhoria de condições e espaços nos programas de proteção (Aldeias);
 - Avaliar e propor alienação de património não rentável ou com reduzida rentabilidade e respetivo reinvestimento em património que vá ao encontro de 2 objetivos: i) rentabilização, ii) servir o fim da Associação no desenvolvimento dos seus programas;
 - Manter o esforço de revisão de contratos de arrendamento com vista a aumento das rendas mais antigas, acompanhando a evolução do mercado de arrendamento;
 - Avaliar novos projetos de recuperação e rentabilização de património existente e novo, recebido via legados.

- Atividade da Associação - âmbito de atuação
 - Reavaliar junto da Segurança Social a entrada de crianças bem como os acordos de cooperação no programa de proteção de forma a enquadrar a atividade na futura regulamentação das Casas de Acolhimento e incrementar a qualidade da intervenção;
 - Avaliar novas áreas de potencial atuação no âmbito da proteção da criança e na escala de intervenção das Aldeias de Crianças SOS (“Care Promise”);
 - Acompanhar e reavaliar a continuidade dos programas sem financiamento;
 - Reforçar a cooperação com Federação Internacional, com as Associações de Língua Oficial Portuguesa (Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola e Brasil) e as Associações do Cluster do Mediterrâneo (França, Itália, Espanha, Grécia e Portugal);
 - Dar continuação à adoção de práticas comuns e a sintonia interna sobre procedimentos, abordagens e modelos de atuação através de processos chave de avaliação e atuação;

- Desenvolver ações de formação para os colaboradores, com a finalidade de obterem maiores competências para o desenvolvimento da sua atuação;



Foto: Raízes – Formação Inicial de Colaboradores.

- Promover a troca de experiências e aproximação entre equipas das Aldeias e PFF;
- Reforçar a consolidação do modelo de Referencial de Promoção e Acompanhamento de Autonomia já em curso nas 3 Aldeias e a preparação para a autonomia no âmbito do projeto PORTA apoiado pela Fundação BPI;
- Reforçar internamente a “Política de Proteção à infância”, a formação e prevenção nesta área.

Para além das iniciativas diretamente ligadas aos 4 eixos de atuação para a sustentabilidade, estão previstas outras ações como:

- Património/Obras:
 - Acompanhar a obra da rede elétrica de Gulpilhares e estudo de remodelação da rede de água e esgotos da Aldeia da Guarda;
 - Promover obras de recuperação e reabilitação do património das Aldeias de forma a melhorar e qualificar o espaço para as crianças (espaços exteriores e casas) e colaboradores, bem como obter uma maior eficiência energética;
 - Promover a substituição de coberturas com telhas fibrocimentos do edifício central em Gulpilhares;
 - No âmbito da renovação dos contratos de arrendamento apostar na recuperação/remodelação gradual dos imóveis com vista a sua valorização, aumento de rendimento ou afetação a programas (ex: Apart. Autonomia).
- Residência Sénior
 - Avaliar a continuidade desta resposta dado o elevado impacto do COVID-19 na sua atividade em 2020 e sua gradual recuperação em 2021;



- Promover a autonomia financeira da Residência Sênior ou avaliar outras formas de dar continuidade através de parcerias na gestão/exploração destas unidades;
- Dar continuidade à promoção da Residência Sênior, essencialmente no 2º semestre, de forma a aumentar a ocupação com angariação de novos residentes;
- Avaliar e efetuar investimentos de forma a ir recuperando uma estrutura que se encontra envelhecida e requer intervenções consideráveis (ex. remodelação telhado).

No âmbito da estratégia 2030 promovida pela KDI (Kinderdorf International) dar-se-á continuidade no ano de 2021 às seguintes iniciativas que foram classificadas como preferenciais:

- **Investir no aumento de fundos/recursos.** Captação de fundos privados e governamentais (novos acordos), bem como a avaliação do desenvolvimento de novos canais, especialmente digitais.
- **Dar poder aos jovens.** Trabalhar todas as fases de desenvolvimento das crianças e jovens para os preparar para serem auto-suficientes. Fortalecer o seu cuidado e empregabilidade e dar-lhes voz para fazerem parte das soluções a encontrar no seu desenvolvimento e autonomia, dando continuidade ao projeto PORTA.
- **Fortalecer as famílias.** Trabalhar com as famílias das crianças no programa de proteção (Aldeias), conforme refere o DL 164/2019 no seu artº 3º nº2 e nº artº 26º al. i), sendo especialmente importante no caso das crianças com projeto de vida Reunificação. Obter financiamento para apoiar a prevenção da separação familiar. Apoiar as famílias promovendo competências de cuidado parental e potenciando dinâmicas de proteção que permitam o fortalecimento das famílias de origem na missão de assegurar o bem-estar das suas crianças.
- **Inovar e aumentar o cuidado alternativo e aprofundar a sua integração na comunidade.** Avaliar e promover a intervenção em outras opções de cuidado alternativo que respondam à situação das crianças em risco do nosso país, enquadrando esta intervenção da Associação em áreas afins ao seu âmbito de atuação atual (“SOS Care Promise”) e permitindo equilibrar o “mix” de respostas sociais quanto ao rácio financiamento/custo.

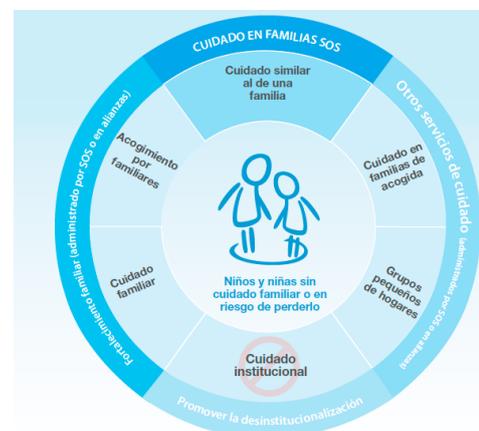


Figura 4: Promover y ofrecer una variedad de modalidades de cuidado de referencia local

III. ORÇAMENTO 2021

a) PROVEITOS

PROVEITOS	Proposta Orçamento 2021	Exercício 2020 (estimado)	AGOSTO 2020	Prop Orça 2021/Exercício 2020 (estimado)		Orçamento 2020	Exercício 2020 (estimado)/ Orçamento 2020		Exercício 2019
				Variação			Variação		
				Valor	%		Valor	%	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	401.450	395.000	265.474	6.450	1,63%	443.360	-48.360	-10,91%	451.365
Mensalidades RS	378.450	370.000	256.097	8.450	2,28%	423.360	-53.360	-12,60%	423.155
Quotizações	23.000	25.000	9.377	-2.000	-8,00%	20.000	5.000	25,00%	28.210
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3.322.940	3.320.920	2.111.219	2.020	0,06%	3.244.517	76.403	2,35%	2.911.918
Subsídios do Estado	1.172.391	1.348.568	901.522	-176.177	-13,06%	1.018.017	330.551	32,47%	1.330.395
Acordos cooperação	1.152.391	1.323.568	882.587	-171.177	-12,93%	973.017	350.551	36,03%	1.264.903
Proteção	1.001.130	1.163.972	762.411	-162.842	-13,99%	844.363	319.609	37,85%	1.128.478
Prevenção	151.261	159.596	120.175	-8.335	-5,22%	128.654	30.942	24,05%	136.425
Abonos	20.000	25.000	18.936	-5.000	-20,00%	45.000	-20.000	-44,44%	65.492
Subsídios de outras entidades	25.000	27.500	22.433	-2.500	-9,09%	15.000	12.500	83,33%	30.793
Donativos	1.875.550	1.734.852	1.047.264	140.697	8,11%	2.001.500	-266.648	-13,32%	1.322.115
Donativos Particulares Regulares - DD	1.131.000	925.000	580.485	206.000	22,27%	964.000	-39.000	-4,05%	669.682
Donativos Particulares Pontuais+Multas	240.000	210.000	139.456	30.000	14,29%	230.000	-20.000	-8,70%	243.708
Donativos Empresas	150.000	180.000	138.897	-30.000	-16,67%	260.000	-80.000	-30,77%	81.416
Donativos Empresas Regulares	50.000	50.000	15.486	0	0,00%	50.000	0	0,00%	69.382
Donativos em espécie	150.000	160.000	71.001	-10.000	-6,25%	260.000	-100.000	-38,46%	158.150
Legados	60.000	114.596	38.199	-54.596	-47,64%	90.000	24.596	27,33%	2.542
Outros	94.550	95.256	63.740	-706	-0,74%	147.500	-52.244	-35,42%	97.236
Consignação IRS	250.000	210.000	140.000	40.000	19,05%	210.000	0	0,00%	228.615
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	355.156	335.000	248.474	20.156	6,02%	291.000	44.000	15,12%	412.559
Património	270.000	260.000	177.839	10.000	3,85%	270.000	-10.000	-3,70%	196.906
Outros	85.156	75.000	70.635	10.156	13,54%	21.000	54.000	257,14%	215.653
JUROS E OUT RENDIMENTOS SIMILARES	5.500	35.000	26.509	-29.500	-84,29%	25.000	10.000	40,00%	31.692
TOTAL	4.085.046	4.085.920	2.651.676	-874	-0,02%	4.003.877	82.043	2,05%	3.807.534

Unidade: euros

PRESSUPOSTOS PROVEITOS 2021

A estrutura das contas de Proveitos apresenta ligeiras alterações resultantes das recomendações enviadas pelo Departamento de Gestão e Controlo Financeiro do Instituto da Segurança Social, I.P.- Núcleo de Acompanhamento às Instituições Particulares da Segurança Social (IPSS).

Resumidamente, os pressupostos para a projeção de proveitos para 2021, contemplam:

- As Prestações de Serviços que refletem a atividade da Residência Sénior, prevendo-se uma taxa de ocupação média de 23 utentes no primeiro semestre e de 26 utentes no segundo, não tendo sido considerada atualização das mensalidades. Seguindo a recomendação do Núcleo de Acompanhamento às IPSS, são também consideradas prestações de serviços as quotizações. Na receita de quotizações, consideramos uma redução de 8% em relação a 2020, sendo o valor estimado de apenas 23.000 euros, apesar do esforço que tem sido feito para o recebimento e a recuperação de quotas em atraso.
- Nos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, estimamos um impacto negativo de aproximadamente 163.000 euros nas Comparticipações do Estado para o programa de proteção que reflete a redução gradual das crianças em Bicesse e em Gulpilhares. Em contraste com o ano de 2020 em que foram pagos os acordos de cooperação a 100% independentemente do número de crianças, para 2021 e por prudência foram contempladas as penalizações previstas no acordo de cooperação. Quanto aos apoios para o PFF/CAFAP mantemos o apoio anual ao PFF de Rio Maior no valor de 33.000 euros para 20 famílias e consideramos o apoio ao PFF da Guarda no valor de 119.000 euros para 30 famílias em média no projeto “Preservação familiar” e para 27 famílias em média no “Ponto de Encontro Familiar”.
Relativamente a novos acordos de cooperação para 2021, e uma vez que até à data de elaboração do orçamento continua a não existir qualquer resultado das candidaturas para novos programas apresentadas em 2018 e 2019, não foram consideradas quaisquer verbas para aquelas situações.

Nos Abonos consideramos uma redução das verbas resultante da redução do nº de crianças nas Aldeias de Bicesse e de Gulpilhares, como referido anteriormente.

Em termos globais o impacto previsto em 2021 nas participações e Subsídios à Exploração é de -12,93% a que corresponde uma redução de 171.177 euros.

- Nos Subsídios de Outras Entidades, estão incluídas as verbas recebidas do IEFP pelas candidaturas aos processos de Apoio Covid - “Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde” e dos apoios á contratação e estágios profissionais, que no conjunto estimamos em 20.000 euros.

Nos Donativos Regulares de Particulares, prevendo um crescimento do número de Amigos SOS em 2021, passando de 10.593 no início de do ano para 14.287 Amigos SOS no final do ano 2021, foi estimada uma receita de 1.131.000 euros, que representa em 2021 um acréscimo de 22,27% em relação ao estimado para 2020. Para este montante não foi considerada a angariação “door to door” com apoio de agência que não terá continuidade em 2021, estando sim previsto o reforço das campanhas e equipas de angariação, na Grande Lisboa e no Norte bem como a aposta de campanhas de angariação através de canais digitais e telemarketing conforme experiência adquirida durante o processo de confinamento e prática internacional das Aldeias SOS. Também referir que por uma questão de prudência e dada a enorme incerteza da evolução da pandemia e da evolução de instrumentos de combate sanitário (i.e. vacinas) durante o primeiro semestre de 2021 foi considerado uma angariação média de amigos menor do que tem sido habitual.

Nos Donativos Pontuais e Multas também é estimado um aumento de 14,29% em relação ao previsto para 2020, a que corresponde o valor de 240.000 euros, mantendo-se o esforço de angariação de fundos através dos canais digitais e canais complementares como telemarketing, MBWay e Facebook.

Nos Donativos de Empresas e nos Donativos de Empresas Regulares, tendo em conta a conjuntura muito difícil em que a economia e as empresas se encontram, consideramos uma redução de 30.000 euros em relação ao valor estimado para 2020. É também mantida a aposta de angariação/contacto e fidelização junto das câmaras de comércio e redes de

“networking empresarial”, o desenvolvimento de comunicação e exploração dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) como veículo de apoio das empresas na sua política de responsabilidade social, bem como o alinhamento das campanhas pontuais envolvendo empresas. Para 2021 os donativos globais das Empresas para despesas correntes são estimados em 200.000 euros e os donativos para investimento em imobilizado em 60.000 euros

Nos Donativos em Espécie consideramos uma redução de 10.000 euros, em relação ao estimado para 2020 que também já reflete as dificuldades que as empresas e os particulares continuam a sentir pela crise provocada pelo Covid-19.

Nos Legados, dado serem proveitos não recorrentes, por prudência, apenas está considerado um valor de 60.000 euros de um legado que previsivelmente será recebido durante o ano de 2021.

Em Outros Rendimentos não especificados no valor de 94.550 euros estão estimados os diferimentos de donativos que refletem verbas recebidas e reconhecidas nos Capitais Próprios para projetos de investimento e que são imputadas ao exercício durante a vida útil do ativo. Inclui projetos financiados em anos anteriores pelo Hermann Gmeiner Fund para Residência Sénior e projeto para a casa Comunitária da Guarda, verbas da Fundação Beechgard para obras no Porto e doação de viaturas Dácia.

A verba da campanha de Consignação do IRS é estimada em 250.000 euros.

- Os Outros Rendimentos e Ganhos incluem agora as rendas do Património, que foram estimadas em 270.000 euros em 2021 e contemplam a colocação no mercado de arrendamento de todos os apartamentos da Associação, excepto o 3º andar Dtº do prédio da sede, como prudência caso haja aprovação da candidatura para apartamento de autonomia. Quanto ao prédio da R. Quirino da Fonseca, em que a Associação é proprietária em 50%, apenas foram consideradas as rendas de 7 apartamentos em pleno, de 4 apartamentos por 6 meses e 2 apartamentos sem qualquer rendimento dado o montante de obras a que terão de ser sujeitos devido ao estado em que se encontram. Foi ainda considerada a revisão dos valores de

arrendamento de 4 apartamentos, após obras, dada a saída dos inquilinos. Para 2021 não foi considerado aumento das rendas atuais em vigor.

Em Outros estão consideradas os valores a recuperar do IVA dos bens alimentares, remanescente do prémio BPI para o projeto PORTA e correções de exercícios anteriores.

- Os Juros e Outros Rendimentos Similares estimados apresenta um valor inferior a 2020 devido ao vencimento de um depósito a prazo do Novo Banco que apresentava taxas de juro acima dos 6% e cujo reinvestimento em irá ter um rendimento diminuto, dadas as remunerações dos depósitos praticadas no mercado.

b) CUSTOS

CUSTOS	Proposta Orçamento 2021	Exercício 2020 (estimado)	AGOSTO 2020	Prop Orça 2021/Exercício 2020 (estimado)		Orçamento 2020	Exercício 2020 (estimado)/ Orçamento 2020		EXERCÍCIO 2019
				Varição			Varição		
61-Custo com bens alimentares	216.191	209.100	105.229	7.091	3,39%	271.680	-62.580	-23,03%	243.292
- <i>Compra bens alimentares</i>	153.342	136.972	75.071	16.370	11,95%	157.638	-20.666	-13,11%	147.915,00
- <i>Bens alimentares doados</i>	62.849	72.128	30.159	-9.279	-12,86%	114.042	-41.914	-36,75%	95.377,00
62-Fornecimentos e serviços externos	1.208.023	1.067.024	673.281	140.999	13,21%	1.166.501	-99.477	-8,53%	1.098.629
- <i>Electricidade, Combustíveis e Água</i>	111.976	110.867	70.487	1.109	1,00%	135.000	-24.133	-17,88%	144.721
- <i>Conservação e Reparação</i>	50.041	49.545	35.545	495	1,00%	30.000	19.545	65,15%	47.993
- <i>Actividades e Despesas com Crianças</i>	144.000	124.029	82.247	19.971	16,10%	143.953	-19.924	-13,84%	179.571
- <i>Marketing e Angariação de Fundos</i>	127.850	49.095	35.095	78.755	160,42%	101.032	-51.937	-51,41%	31.656
- <i>Trabalhos Especializados e Honorários</i>	482.138	447.949	293.649	34.189	7,63%	460.558	-12.609	-2,74%	445.041
- <i>Outros Fornecim. Serviços Externos</i>	204.867	197.666	127.794	7.201	3,64%	150.000	47.666	31,78%	193.301
sub-total	1.120.872	979.152	644.817	141.720	14,47%	1.020.543	-41.391	-4,06%	1.042.283
- <i>Produtos e Serviços Doados</i>	87.151	87.872	28.464	-721	-0,82%	145.958	-58.086	-39,80%	56.346
63-Gastos com o pessoal:	2.678.401	2.567.691	1.644.786	110.710	4,31%	2.557.564	10.127	0,40%	2.399.446
- <i>Remunerações e encargos</i>	2.617.000	2.508.709	1.610.786	108.291	4,32%	2.503.719	4.990	0,20%	2.351.537
- <i>Formação</i>	7.500	6.063	4.953	1.437	23,70%	8.500	-2.437	-28,67%	1.279
- <i>Seguros e Medicina no Trabalho</i>	53.901	52.919	29.048	982	1,86%	45.345	7.574	16,70%	46.630
67- Provisões do exercício	0	0	0	0		0	0	0,00%	56.423
68-Outros gastos	66.619	71.077	49.231	-4.458	-6,27%	71.561	-484	-0,68%	152.180
- <i>Impostos</i>	6.000	11.058	5.529	-5.058	-45,74%	15.235	-4.177	-27,41%	12.030
- <i>Apoios a utentes e ex-utentes</i>	15.817	15.660	10.540	157	1,00%	17.160	-1.500	-8,74%	24.160
- <i>Outros gastos</i>	44.802	44.359	33.162	444	1,00%	39.166	5.193	13,26%	115.990
69-Gastos de financiamento	0	210	130	-210	-100,00%	180	30	-	290
SUB-TOTAL	4.169.234	3.915.101	2.472.659	254.133	6,49%	4.067.485	-152.385	-3,75%	3.950.261
64-Gastos de depreciação e de amortização	393.900	390.000	249.602	3.900	1,00%	401.338	-11.338	-2,83%	378.038
- <i>Propriedades de investimento</i>	55.550	55.000	35.667	550	1,00%	64.608	-9.608	-14,87%	53.501
- <i>Activos fixos tangíveis</i>	338.350	335.000	213.935	3.350	1,00%	336.730	-1.730	-0,51%	324.537
- <i>Activos fixos intangíveis</i>	0	0	0	0		0	0		0
TOTAL	4.563.134	4.305.101	2.722.261	258.033	5,99%	4.468.823	-163.723	-3,66%	4.328.299

Unidade: euros

PRESSUPOSTOS CUSTOS 2021

Os pressupostos principais considerados na estimativa de custos para o novo orçamento 2021 são os seguintes:

- Custo com bens alimentares – Não obstante a ligeira redução de número de crianças consideradas, registamos para 2021 um ligeiro aumento pelo facto de ser considerada, como no ano anterior, uma atualização na verba da dotação mensal atribuída a cada casa.
- Fornecimentos e serviços externos:
Os Trabalhos Especializados e Honorários refletem essencialmente a aposta na angariação de fundos com “equipas de rua”, para continuar a desenvolver o “Face to Face” durante ano de 2021, atuando em várias localidades em simultâneo e mantendo equipas e coordenação permanentes a Norte e Sul o que implica um investimento adicional de 10.000 euros em relação ao orçamentado para 2020. Os Trabalhos Especializados incorporam ainda os contratos que estão em vigor e a intervenções nos programas tais como serviços de jardinagem, serviços de limpeza, revisão e implementação de medidas de autoproteção e SCI, manutenção de equipamentos, serviços de contabilidade, apoio jurídico, trabalho temporário, informática e base de dados, entre outros.

Nas Atividades e Despesas com crianças, apesar de um ligeiro decréscimo de crianças, foi considerado em 2021 o mesmo valor do orçamento para 2020, que totaliza 144.000 euros, e que estimamos que em 2020 fique abaixo em cerca de 20.000 euros em relação ao orçamentado, em consequência do período de confinamento a que todos estivemos sujeitos entre Março e Maio deste ano. Assim continuamos a manter despesas de Formação, que inclui as propinas, as despesas com saúde e as Mesadas que serão ligeiramente revistas, tentando também continuar a apoiar o desenvolvimento de atividades com programas que respeitam as características individuais das crianças e jovens, de modo a providenciar os recursos necessários para que cada criança atinja o seu potencial não só escolar, como humano e social.

Na Publicidade e Marketing foi considerado um acréscimo no valor em relação ao estimado para 2020, ano totalmente atípico, mas ligeiramente acima com o orçamentado para esse ano, que inclui material para equipas de rua, aumento tiragem revista,

campanhas notoriedade SOS Internacional e nacional, forte aposta na angariação de fundos via digital e iniciativas pontuais como campanha do IRS e iniciativas junto de empresas e organizações.

Nos Outros fornecimentos e serviços externos estimamos um valor ligeiramente acima do estimado para 2020.

Os Produtos e Serviços Doados e bens alimentares doados apresentam um decréscimo em sintonia com o registado nos proveitos, sendo que ambas as situações têm impacto nulo no resultado.

- Recursos Humanos – esta rubrica regista um acréscimo face a 2020 devido, entre outros, aos seguintes fatores:
 - Atualização salário mínimo estimado para 660 euros com impacto anual previsto de aproximadamente 9.000 euros;
 - Atualização vencimentos e diuturnidades com um impacto anual de 10.000 euros;
 - Reforço das equipas técnicas e educativas nas Aldeias e da angariação fundos particulares, progressões e reestruturações com impacto estimado de 89.000 euros;

- Os Outros gastos e perdas apresenta um decréscimo, em relação ao valor estimado para 2020, devido ao imposto do IMI e AIMI. Mantemos o valor de apoios a ex-utentes que recebem prestação de serviços da Residência Sénior. Nos outros gastos consideramos 10.000 euros para correções de exercícios anteriores e o valor da quota de 34.000 euros a pagar à SOS Internacional.

- Os Gastos de depreciação e de amortização apresentam um ligeiro aumento em resultado dos investimentos concluídos em 2020 conforme mapa de investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (ASSOCIAÇÃO+RESIDÊNCIA SÉNIOR)

ASSOCIAÇÃO CONSOLIDADO 2021 (Orçamento)	Proposta Orçamento 2021	Exercício 2020 (estimado)	AGOSTO 2020	Prop Orça 2021/Exercício 2020 (estimado) Variação		Orçamento 2020	Exercício 2020 (estimado)/ Orçamento 2020 Variação		Exercício 2019
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	401.450	395.000	265.474	6.450	1,63%	443.360	-48.360	-10,91%	451.365
Subsídios, Doações e Legados à exploração	3.322.940	3.320.920	2.111.219	2.020	0,06%	3.244.517	76.403	2,35%	2.911.918
Outros rendimentos e Ganhos	355.156	335.000	248.474	20.156	6,02%	291.000	44.000	15,12%	412.559
Juros e Outros Rendimentos Similares	5.500	35.000	26.509	-29.500	-84,29%	25.000	10.000	40,00%	31.692
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	4.085.046	4.085.920	2.651.676	-874	-0,02%	4.003.877	82.043	2,05%	3.807.534
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	216.191	209.100	105.229	7.091	3,39%	271.680	-62.580	-23,03%	243.292
Fornecimentos e serviços externos	1.208.023	1.067.024	673.262	140.999	13,21%	1.166.501	-99.477	-8,53%	1.098.630
Gastos com o pessoal	2.678.401	2.567.691	1.644.786	110.710	4,31%	2.557.564	10.127	0,40%	2.399.445
Provisões do exercício	0	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	56.423
Outros Gastos e Perdas e Gastos de Financiamento	66.619	71.287	49.361	-4.668	-6,55%	71.741	-454	-0,63%	152.470
Total Custos Operacionais e Financeiros	4.169.234	3.915.101	2.472.639	254.133	6,49%	4.067.485	-152.385	-3,75%	3.950.261
Resultado Operacional (antes Amortizações)	-84.187	170.820	179.038	-255.007	-149,28%	-63.608	234.429	-368,55%	-142.725
Gastos de depreciação e de amortização	393.900	390.000	249.602	3.900	1,00%	401.338	-11.338	-2,83%	378.038
Resultado Líquido do Período	-478.088	-219.181	-70.565	-258.907	118,12%	-464.946	245.767	52,86%	-520.765

Na demonstração de resultados consolidada, que acima se apresenta, o resultado operacional do orçamento para 2021 mantém ainda uma situação negativa resultante da prudência na previsão dos proveitos que estimam menor contribuição da segurança social bem como um incremento moderado das angariações de fundos no primeiro semestre e um incremento dos custos, especialmente custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, mais em linha com a atividade normal sem restrições de confinamento. De notar também que o resultado operacional é também afetado negativamente pelo resultado da Residência Sénior que ao contrario de anos anteriores prevê um valor negativo de -30.551 euros pelo impacto da pandemia nesta atividade. Essencialmente se compararmos com o orçamento para 2020, que previa um ano de atividade sem COVID-19, temos em 2021 um acréscimo dos custos operacionais em aproximadamente 102.000 euros e um crescimento dos proveitos em aproximadamente 82.000 euros.

c) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO 2021 (Orçamento)	Proposta Orçamento 2021	Exercício 2020 (estimado)	AGOSTO 2020	Prop Orça 2021/Exercício 2020 (estimado) Variação		Orçamento 2020	Exercício 2020 (estimado)/ Orçamento 2020 Variação		Exercício 2019
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	23.000	25.000	9.377	-2.000	-8,00%	20.000	5.000	25,00%	28.210
Subsídios, Doações e Legados à exploração	3.302.940	3.303.920	2.100.001	-980	-0,03%	3.237.729	66.191	2,04%	2.911.918
Outros rendimentos e Ganhos	350.156	330.012	247.227	20.144	6,10%	291.000	39.012	13,41%	399.595
Juros e Outros Rendimentos Similares	5.500	35.000	26.509	-29.500	-84,29%	25.000	10.000	40,00%	31.692
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	3.681.596	3.693.932	2.383.114	-12.336	-0,33%	3.573.729	120.203	3,36%	3.371.415
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	169.690	164.600	73.915	5.090	3,09%	226.555	-61.955	-27,35%	196.932
Fornecimentos e serviços externos	1.107.023	962.724	610.385	144.299	14,99%	1.059.753	-97.029	-9,16%	980.566
Gastos com o pessoal	2.398.401	2.292.691	1.457.340	105.710	4,61%	2.297.261	-4.570	-0,20%	2.140.448
Provisões do exercício	0	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	56.423
Outros Gastos e Perdas e Gastos de Financiamento	60.119	64.787	47.848	-4.668	-7,21%	71.723	-6.936	-9,67%	150.971
Total Custos Operacionais e Financeiros	3.735.233	3.484.801	2.189.487	250.432	7,19%	3.655.291	-170.491	-4,66%	3.525.340
Resultado Operacional (antes Amortizações)	-53.636	209.132	193.628	-262.768	-125,65%	-81.562	290.695	-356,41%	-153.923
Gastos de depreciação e de amortização	360.900	360.741	230.096	159	0,04%	373.774	-13.033	-3,49%	348.749
Resultado Líquido do Período	-414.537	-151.610	-36.470	-262.927	173,42%	-455.336	303.728	66,70%	-502.673

Unidade: euros

Tal como na demonstração de resultados consolidada, a conta de resultados da Associação reflete a tendência de manutenção do resultado operacional negativo, prevendo-se para 2021 -53.636 euros.

d) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS RESIDÊNCIA SÉNIOR

RESIDÊNCIA SÉNIOR 2021 (Orçamento)	Proposta Orçamento 2021	Exercício 2020 (estimado)	AGOSTO 2020	Prop Orça 2021/Exercício 2020 (estimado)		Orçamento 2020	Exercício 2020 (estimado)/ Orçamento 2020		Exercício 2019
				Variação			Variação		
				Valor	%		Valor	%	
Prestações de Serviços	378.450	370.000	256.097	8.450	2,28%	423.360	-53.360	-12,60%	423.155
Subsídios, Doações e Legados à exploração	20.000	17.000	11.218	3.000	17,65%	6.788	10.212	150,44%	0
Outros rendimentos e Ganhos	5.000	4.988	1.247	12	0,00%	0	4.988	-	12.964
Juros e Outros Rendimentos Similares	0	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0
Total Proveitos Operacionais e Financeiros	403.450	391.988	268.562	11.462	2,92%	430.148	-38.160	-8,87%	436.119
Custo das matérias consumidas (Alimentação)	46.501	44.500	31.315	2.001	4,50%	45.125	-625	-1,39%	46.350
Fornecimentos e serviços externos	101.000	104.300	62.877	-3.300	-3,16%	106.748	-2.448	-2,29%	118.064
Gastos com o pessoal	280.000	275.000	187.447	5.000	1,82%	260.303	14.697	5,65%	258.997
Provisões do exercício	0	0	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0
Outros Gastos e Perdas e Gastos de Financiamento	6.500	6.500	1.514	0	0,00%	18	6.482	36011,11%	1.499
Total Custos Operacionais e Financeiros	434.001	430.300	283.152	3.701	0,86%	412.194	18.106	4,39%	424.910
Resultado Operacional (antes de Amortizações)	-30.551	-38.312	-14.590	7.761	-20,26%	17.954	-56.266	-313,39%	11.209
Gastos de depreciação e de amortização	33.000	29.259	19.506	3.741	12,79%	27.564	1.695	6,15%	29.289
Resultado Líquido do Período	-63.551	-67.571	-34.096	4.020	5,95%	-9.610	-57.961	603,13%	-18.081

Unidade: euros

A Residência Sênior Arco Iris apresenta para 2021 um ligeiro crescimento da Prestação de Serviços devido a um aumento previsível da taxa de ocupação durante o segundo semestre, em que se espera que já exista no mercado uma vacina para o COVID-19.

O Resultado Operacional estimado para 2021 é negativo dado o impacto da pandemia em 2020, que tanto tem afetado esta área de atividade e que acreditamos se arraste pelo menos no primeiro semestre de 2021.

e) INVESTIMENTOS

O mapa de investimentos surge de um levantamento efetuado pelos programas e direções. Após análise e seleção os investimentos a realizar em 2021 são maioritariamente requalificações e manutenção do Património, principalmente no arrendado.

MAPA DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS e NOVO IMOBILIZADO	ORÇAMENTO 2021		
	Investimento 2021	Produtos Doados 2021	Total Imobilizado 2021
Sede e Arrendamentos	25.000 €	0 €	25.000 €
Edifícios e outras construções	25.000 €		25.000 €
Bicesse	2.500 €	5.000 €	7.500 €
Edifícios e outras construções	2.500 €		2.500 €
Equipamento básico		5.000 €	5.000 €
Guarda	25.000 €	0 €	25.000 €
Edifícios e outras construções	25.000 €		25.000 €
Gulpilhares	0 €	28.500 €	28.500 €
Edifícios e outras construções		21.000 €	21.000 €
Equipamento básico		7.500 €	7.500 €
Total	52.500 €	33.500 €	86.000 €

Un: euros